

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Aos administradores da

SOCIEDADE MATONENSE DE BENEMERENCIA

Matão (SP)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da SOCIEDADE MATONENSE DE BENEMERENCIA ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOCIEDADE MATONENSE DE BENEMERENCIA e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse Relatório.

Escritório Araçatuba

Rua Bandeirantes, 1.438
Jardim Sumaré
CEP: 16015-250 • Tel.: (18) 3117 4500

Escritório Bauru

Rua Monsenhor Claro, 10-70 • Sala 201 • 2º ANDAR
Edifício Luzi Empresarial • Altos da Cidade
CEP: 17014-360 • Tel.: (14) 3018 1755

Escritório Barueri - São Paulo

Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 939
Conjunto 802 • Torre Jacarandá • Alphaville
CEP: 06460-040 • Tel.: (11) 3280 1755

www.azevedo.cnt.br
contato@azevedo.cnt.br

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse Relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente

Escritório Araçatuba

Rua Bandeirantes, 1.438
Jardim Sumaré
CEP: 16015-250 • Tel.: (18) 3117 4500

Escritório Bauru

Rua Monsenhor Claro, 10-70 • Sala 201 • 2º ANDAR
Edifício Luzi Empresarial • Altos da Cidade
CEP: 17014-360 • Tel.: (14) 3018 1755

Escritório Barueri - São Paulo

Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 939
Conjunto 802 • Torre Jacarandá • Alphaville
CEP: 06460-040 • Tel.: (11) 3280 1755

www.azevedo.cnt.br
contato@azevedo.cnt.br

para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Araçatuba (SP), 23 de março de 2019.



AZEVEDO AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S/S

CRC 2SP017174/0-6

Elizeu de Azevedo – Sócio Diretor

Contador CRC 1SP076962/0-9-SP

Escritório Araçatuba

Rua Bandeirantes, 1.438
Jardim Sumaré
CEP: 16015-250 • Tel.: (18) 3117-4500

Escritório Bauri

Rua Monsenhor Claro, 10-70 • Sala 201 • 2º ANDAR
Edifício Luzi Empresarial • Altos da Cidade
CEP: 17014-360 • Tel.: (14) 3018-1755

Escritório Barueri - São Paulo

Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 939
Conjunto 802 • Torre Jacarandá • Alphaville
CEP: 06460-040 • Tel.: (11) 3280-1755

www.azevedo.cnt.br
contato@azevedo.cnt.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Sociedade Matonense de Benemerência "Hospital Carlos Fernando Malzoni" é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ nº: 52.314.861/0001-48, inscrito (a) no CREMESP sob nº 004328, com endereço na Cidade de Matão/SP, na Rua Sinharinha Frota, nº 556, com estatuto arquivado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de Matão/SP, em 14/11/1997. Fundado em 11 de maio de 1913 como Hospital de Caridade, a Sociedade Matonense de Benemerência, conhecida tradicionalmente como **Hospital "Carlos Fernando Malzoni"** é referência regional na prestação de serviços médico-hospitalares, com profissionalismo e qualidade comprovados no âmbito da saúde, atendendo pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), Particulares e Convênios.

Atualmente a Sociedade Matonense de Benemerência vem ampliando cada vez mais espaços e recursos, chegando à marca de 12.345 m² de área construída e contando, atualmente, com mais de 800 colaboradores diretos, além de corpo clínico formado por mais de 100 médicos e serviços diversos nas áreas de diagnóstico e análises clínicas. Suas instalações abrigam 198 leitos e oferecem atendimento nas áreas de internação hospitalar e ambulatorial, clínica médica, pediátrica, ortopédica de alta complexidade, obstétrica contando com maternidade de alto risco, que incluem UCIN (Unidade de Cuidados Intermediários do neonato), Casa da gestante, cirurgia cardíaca e cirúrgica em geral e psiquiatria. A instituição possui ainda uma moderna Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com 18 leitos, UTI Neonatal e Pediátrica com 10 leitos, Centro de Hemodiálise, Centro de Hemodinâmica, Centro de Oncologia, Centro Cirúrgico dotado de 8 salas, sendo 01 destinada à obstetrícia, 01 destinada à Litotripsia extracorpórea e sala de recuperação com 9 leitos. Dentro dos propósitos de atender Matão e região, dispõe também de serviços de atendimentos de urgência e emergência no Pronto Socorro, único no município e participa da RUE - Rede de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde, que abrange a RAS XIII - Rede de Atenção à Saúde.

A entidade está contratualizada com o SUS através do convênio 0213/2016, com vigência por 5 anos, onde possui convênios com o FNS – Fundo Nacional de Saúde por Intermédio da SES – Secretaria Estadual de Saúde e Fundo Estadual de Saúde, os serviços estão credenciados através das seguintes portarias:

- a) Incentivo de Integração ao Sistema Único de Saúde (**INTEGRASUS**), Portaria MS GM nº 504, de 07/03/2007;
- b) Incentivo de Adesão à Contratualização (**IAC**), Portaria MS GM nº 3.172, de 28/12/2012;
- c) Rede Saúde Mental (**RSME**), Portaria MS SAS nº 2.650 de 29 de dezembro de 2016 e Portaria MS GM nº 3.395, de 29 de dezembro de 2016;
- d) Rede Cegonha (**RCE-RCEG**), Portaria MS GM nº 2.785, de 19/11/2013, Portaria MS SAS nº 659, de 31/07/2015 e Portaria GM/MS nº 3.512, de 28/10/2018;
- e) Rede de Urgência (**RUE**) Portaria MS GM nº 71, de 09/01/2014 e Portaria GM/MS nº 2.520, de 13 de agosto de 2018, publicada no D.O.U em 16/08/2018;
- f) Habilitação em Média Complexidade – Laqueadura - CIB Nº 85 - 30/11/2012 de 12/04/2013;
- g) Habilitação em Média Complexidade – Vasectomia - CIB Nº 85 - 30/11/2012 de 12/04/2013;
- h) Habilitação em Média Complexidade - Videocirurgias - CIB Nº 4 - 02/06/2015;
- i) Habilitação em Alta Complexidade - Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular - SAS/MS Nº 1032 de 02/10/2015;
- j) Habilitação em Alta Complexidade - Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista - SAS/MS Nº 1032 de 02/10/2015;
- k) Habilitação em Alta Complexidade - Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia - PT SAS 155 de 26/04/2011;
- l) Habilitação em Alta Complexidade - Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional - SAS 342 de 16/04/2012;
- m) Habilitação em Alta Complexidade - Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia - SAS 165 de 25/05/2009;
- n) Habilitação em Alta Complexidade - UTI III Adulto - SAS 1174 de 21/09/2016;
- o) Habilitação em Alta Complexidade - UTI III Pediátrica - SAS 160 de 02/05/2011;
- p) Habilitação em Alta Complexidade - UTI III Pediátrica - SAS 160 de 02/05/2011;
- q) Habilitação em Alta Complexidade - Unidade de Terapia Intensiva Neonatal tipo III - UTIN III - SAS 923 de 19/08/2013;
- r) Habilitação em Alta Complexidade - Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal - Convencional (UCINCon) - SAS 659 de 04/08/2014;
- s) Habilitação em Alta Complexidade - Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINcan) - SAS 659 de 04/08/2014;

- t) Habilitação em Alta Complexidade - Serviços Hospitalares de Referência para Atenção a Pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de Álcool e Outras Drogas - SAS 2650 de 29/12/2016;
- u) Habilitação em Alta Complexidade - Atenção Hospitalar de Referência à Gestação de Alto Risco Tipo II - GM/MS 3512 de 28/10/2018;
- v) Habilitação em Alta Complexidade - Casa da Gestante Bebe e Puérpera - GM/MS 3512 de 28/10/2018;
- w) Pró Santa Casa 2 - Deliberação CIB nº 262/2007;
- x) Santa Casa SUSTentável – Estratégico - Resolução SS nº 13 de 05/02/2014, Resolução SS nº 39 de 09/04/2014 e Resolução SS nº 46 de 15/05/2015.

MENSAGEM DA DIRETORIA E DA SUPERINTENDÊNCIA

Orgulho da nossa cidade, o Hospital Carlos Fernando Malzoni é um dos hospitais filantrópicos mais equipados e preparados do interior do Estado de São Paulo.

Tal fato só foi possível porque no final dos anos 80, um grupo de empresários da cidade, denominado GEMA - Grupo Empresarial de Matão, assumiu a diretoria e investiu em seu crescimento, tanto na área física, e tecnológica como em recursos humanos.

Nossa gestão é focada em trazer os melhores serviços em saúde para nosso município e região, investindo sempre nas melhores tecnologias disponíveis no mercado, sejam elas humanas e/ou tecnológicas.

Devido à crise econômica do País que perdurou no ano de 2018, tivemos mais um ano bastante desafiador, principalmente por sermos um hospital filantrópico onde a maior parte dos nossos serviços são ofertados aos usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, que sabidamente é subfinanciado e sua tabela não recebe reajuste há aproximadamente vinte anos. O que nos manteve sustentáveis financeiramente foram, os incentivos do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde, provenientes do Governo Federal e do Governo do Estado de São Paulo, alguns acordos com o Governo Municipal, além da importante contribuição financeira, embora em termos de atendimento em menor proporção, oriunda de outros planos de saúde e uma parcela ínfima de particulares.

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, adotamos medidas de contenção de despesas, redução de custos, renegociações contratuais, algumas parcerias com poder público municipal, que nos gerou inadimplências que comprometeram nossa caixa e fizeram com que, embora nossa entidade tivesse resultado financeiro positivo no ano de 2018, teve uma redução no crescimento em relação a 2017.

Confiante na recuperação econômica do País, de olho no futuro e no presente, nosso planejamento estratégico para 2019, assim como foi em 2018, continua focado em nosso crescimento nas áreas de: Saúde Suplementar, fortalecendo nosso Plano de Saúde com expansão e regionalização da carteira; Habilitação na categoria de Hospital de Ensino com aprovação pelo MEC do processo de Residência Médica que já se encontra em andamento; Fortalecimento na área de Ensino e Pesquisas; Continuidade do trabalho de Coaching de lideranças, investindo ainda mais em recursos humanos; Finalização do nosso novo Código de

Conduta Ética, ampliando nossa transparência, segurança e certeza do cumprimento de nossos valores institucionais; Melhorias físicas para maior conforto e segurança aos nossos usuários, clientes internos e externos; Devido ao atendimento que já prestamos na alta complexidade aos usuários do SUS, inserção da nossa instituição na categoria de Hospital Estruturante no Programa Santas Casas Sustentáveis, além da continuidade da expansão do corpo clínico, com prestação de novos serviços médicos, melhorando a qualidade e a resolutividade, sem que seja necessário recorrermos a outros serviços de saúde para continuidade dos nossos atendimentos.

Sabendo de nossas responsabilidades como Gestores da Área da Saúde e da nossa missão em manter esta entidade centenária sustentável em todos os sentidos, não nos faltarão esforços para que alcancemos nossas metas para 2019 e continuemos fazendo parte dessa extensa Rede de Saúde do Estado de São Paulo, através da DRS III – Divisão Regional de Saúde de Araraquara, na Gestão direta da Secretaria Estadual de Saúde, com compromisso de atender com excelência a alta e média complexidade, focando sempre na Humanização e na Qualidade da Assistência.

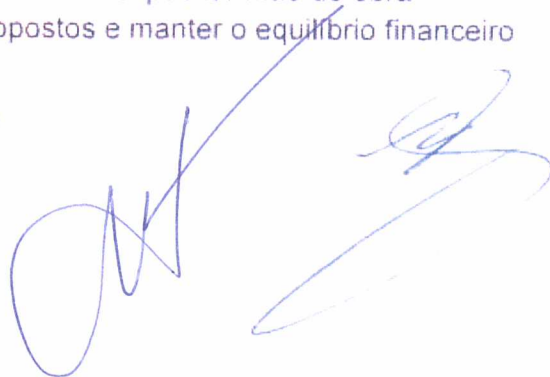
Para tanto, contamos com o comprometimento dos nossos Colaboradores, Corpo Clínico, Parceiros, Terceiros, Fornecedores e Voluntários, para que possamos manter e alcançar nossa Missão, Visão e Valores institucionais.

MISSÃO - Ser uma entidade filantrópica, prestando serviços de saúde com qualidade, dignidade, eficiência e humanização.

VISÃO - Ser referência regional em alta complexidade, com excelência na prestação de serviços de saúde, buscando certificação.

Valores:

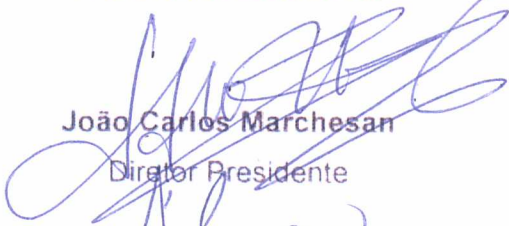
1. Credibilidade – corresponder às expectativas dos clientes
2. Ética – transparência e comprometimento
3. Humanização – colocar-se no lugar do outro
4. Respeito – reconhecer limites
5. Compromisso Social – interagir com a sociedade buscando melhor atendimento
6. Tecnologia – investir na aquisição de equipamentos e capacitar mão de obra
7. Sustentabilidade – cumprir com os valores propostos e manter o equilíbrio financeiro



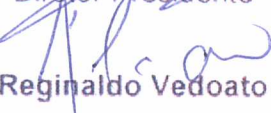
Senhores Conselheiros: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis e Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 comparado às do exercício anterior. Permanecemos ao inteiro dispor dos Srs. Conselheiros para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Matão (SP), 23 de Março de 2019.

À Diretoria Executiva.


João Carlos Marchesan

Diretor Presidente


Reginaldo Vedoato

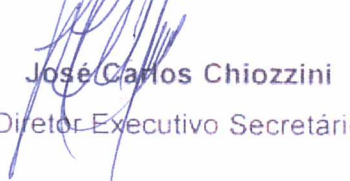
Diretor Vice-Presidente


Roberto Luiz Cadioli

Diretor Executivo Administrativo


Nelson Francischini Júnior

Diretor Executivo Financeiro


José Carlos Chiozzini

Diretor Executivo Secretário

Balanco Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (em reais - R\$)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.583.979	8.432.134	2.552.449	3.531.247
Recursos de subvenções a Receber	9	11.062.898	7.907.771	11.062.898	7.907.771
Contas a receber	5	19.202.306	12.419.272	17.682.567	11.035.957
Estoques	7	1.183.386	1.333.242	1.183.386	1.333.242
Créditos Tributários a Recuperar	6	777.797	112.830	717.196	0
Outros créditos		533.712	480.406	487.061	425.935
Total do ativo circulante		39.344.679	30.685.636	33.685.578	24.234.152
Não circulante					
Contas a receber	4	623.763	1.583.760	441.738	776.490
Recursos de subvenções a Receber	9	0	3.514.957	0	3.514.957
Outros créditos		98.248	104.248	0	6.000
		722.011	5.202.965	441.738	4.297.447
Investimentos		165.841	16.411	4.973.303	4.881.554
Imobilizado - Sem Restrição	9	34.404.067	32.729.406	32.161.163	31.454.352
(-) Depreciação - Sem Restrição	9	(1.713.679)	(1.718.976)	(1.133.514)	(9.844.136)
Imobilizado - Com Restrição	9	11.187.063	4.281.418	11.187.063	4.281.418
(-) Depreciação - Com Restrição	9	(989.726)	(971.201)	(989.726)	(971.381)
Intangível	9	417.153	176.407	375.164	155.903
(-) Amortização acumulada	9	(67.506)	(39.535)	(67.506)	(39.535)
Total do ativo não circulante		34.125.025	31.456.683	36.747.626	34.490.088
Total do ativo		73.469.104	62.142.318	70.433.204	58.724.240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balanco Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (em reais - R\$)

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Fornecedores e Prestadores de Serviços de Saúde	10	6.025.877	5.359.214	6.025.877	5.359.214
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10	1.727.837	1.631.426	0	0
Empréstimos e financiamentos	10	0	10.500	0	10.500
Salários, férias e contribuições sociais	10	1.406.857	1.305.170	1.406.857	1.305.170
Impostos e contribuições a recolher	10	486.543	509.089	341.577	362.606
Subvenções a realizar	13	19.268.751	5.860.587	19.268.751	5.860.587
Provisões trabalhistas	10	2.516.148	2.472.860	2.516.148	2.472.860
Acordos Judiciais	10	110.500	332.000	110.500	332.000
Outras contas a pagar e provisões diversas	10	2.993.076	2.661.613	2.072.738	2.088.718
Total do passivo circulante		34.535.589	20.144.460	31.742.448	17.791.655
Não circulante					
Ações Cíveis e Trabalhistas	15	651.036	1.001.036	651.036	1.001.036
Subvenções Governamentais Diferidas	13	8.691.914	5.637.654	8.691.914	5.637.654
Contas a Pagar		1.404.025	4.049.731	1.222.000	3.728.000
Total dos passivos não circulantes		10.746.975	10.688.421	10.564.950	9.866.690
Patrimônio líquido					
Patrimônio social	11	31.065.894	27.521.167	31.065.895	27.521.167
Ajuste de Exercícios Anteriores	11	(2.017.825)	(268.723)	(2.017.825)	(268.723)
Reservas de Capital	11	15	15	0	0
Lucros Acumulados	11	60.719	243.529	0	0
Superávit do exercício	11	2.077.735	3.814.451	2.077.735	3.814.451
Total do patrimônio líquido		28.186.539	31.309.438	28.125.806	31.065.895
Total do passivo e patrimônio líquido		73.469.104	62.142.318	70.433.204	58.724.240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações de Resultados Consolidado em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em reais – R\$)				
		2018	2017	
	Nota	Consolidado		Controladora
Receitas				
Receitas com subvenções e Convênios Governamentais	4	18.305.557	17.022.676	18.305.557
Receitas de convênios e de assistência ao SUS	14	24.436.255	22.799.378	24.436.255
Receitas de convênios e particulares	4	29.543.375	30.534.841	37.473.319
Receitas com Contraprestação de Plano de Assistência à Saúde Líquidas	4	24.785.387	24.173.652	0
Outras receitas	4	3.029.054	1.431.675	4.661.054
		100.099.627	95.962.172	84.876.184
Custos e despesas operacionais				
Custo Com Eventos Indenizáveis Líquidos	4	(6.857.633)	(6.186.626)	0
Custos com serviços médicos	4	(29.937.595)	(28.400.928)	(29.937.595)
Custos com medicamentos e materiais	4	(15.422.883)	(14.797.674)	(15.422.883)
Custos e Despesas com pessoal e encargos	4	(26.302.190)	(24.869.643)	(26.302.190)
Depreciações e amortizações	4	(1.836.228)	(1.722.154)	(1.836.228)
Custos e Despesas com Materiais de Consumo, Manutenções e Serviços	4	(6.956.913)	(6.585.277)	(6.956.913)
Custos e Desp. Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	4	(5.753.804)	(3.769.531)	0
Outras receitas, custos e despesas operacionais	4	(3.153.893)	(3.029.520)	(3.153.893)
Despesas Adm. e Comer. do Plano de Assistência à Saúde		(2.538.553)	(4.354.064)	0
		(98.459.286)	(92.576.315)	(83.309.198)
Resultado operacional antes das receitas (despesas) financeiras		1.640.342	3.385.857	1.566.986
Receitas financeiras		1.054.753	1.847.274	623.162
Despesas financeiras		(329.772)	(169.618)	(312.413)
Resultado financeiro, líquido		724.981	1.657.656	510.749
IRPJ - Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas		(47.897)	(282.536)	0
CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido		(29.883)	(132.340)	0
IRPJ/CSLL		(73.780)	(392.862)	0
Benefício fiscal usufruído e Previdência	12	8.660.042	8.536.991	8.660.042
(-) Benefício fiscal usufruído e Previdência	12	(8.660.042)	(8.536.991)	(8.660.042)
Superávit (déficit) do exercício		2.291.543	4.650.651	2.077.735

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (em reais)

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RESERVA DE CAPITAL	SUPERÁVIT/LUCROS ACUMULADOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	29.457.172	15	243.629	(1.936.005)	27.764.711
Incorporação de Superávit do Exercício	1.936.005	0		1.936.005	0
Incorporação de Exercícios Anteriores ao Capital (CPC 23)	0				0
Ajuste de Exercícios Anteriores no Período (CPC 23)	(289.723)				(289.723)
Déficit do Exercício		0		3.814.451	3.814.451
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	27.251.444	15	243.629	3.814.451	31.309.438
Incorporação de Déficit do Exercício Anterior	3.814.451	0	182.810	(3.814.451)	182.810
Incorporação de Exercícios Anteriores ao Capital (CPC 23)	0				0
Ajuste de Exercícios Anteriores no Período (CPC 23)	(5.017.826)				(5.017.826)
Superávit do Exercício		0		2.077.735	2.077.735
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	26.048.070	15	60.719	2.077.735	28.186.539

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Direto (em reais - R\$)	2018	2017	2018	2017
	Consolidado		Controladora	
Fluxo das Atividades Operacionais				
Recebimento do SUS - Sistema Único de Saúde	20.958.562	20.119.581	20.958.562	20.119.581
Recebimento de Subvenções, Licitações e Convênios com Entes Públicos	19.094.301	14.662.181	19.094.301	14.662.181
Recebimento de Convênios e Particulares	22.272.487	23.582.785	38.324.447	38.027.357
Recebimento de Planos de Saúde	30.725.259	31.937.848	0	0
Resgate de Aplicações Financeiras	1.273.708	5.822.718	0	0
Recebimento de Doações e Contribuições Voluntárias	220.234	272.143	220.234	272.143
Recebimentos de Serviços Educacionais	992.886	314.286	992.886	314.286
Outros Recebimentos	4.303.292	1.761.704	1.383.101	1.736.872
	101.838.730	98.473.246	80.973.531	75.132.420
Pagamento de Salários e Encargos Trabalhistas	(23.720.529)	(20.838.895)	(23.720.529)	(20.724.896)
Pagamento de Impostos e Contribuições	(5.744.375)	(4.425.872)	(5.888.038)	(2.321.709)
Pagamento de Serviços Médicos	(28.899.950)	(28.872.723)	(28.899.950)	(28.872.723)
Pagamento a Fornecedores de Materiais, Materiais, OPME e Demais Insumos	(47.544.293)	(47.205.288)	(26.551.843)	(28.721.025)
Aplicações Financeiras	0	(5.076.383)	0	0
Outros Pagamentos	(5.367.245)	(2.292.513)	(590.148)	(458.860)
	(101.056.170)	(96.413.794)	(80.779.795)	(74.300.782)
Disponibilidade das Atividades Operacionais	782.560	2.059.512	243.736	1.031.638
Fluxo das Atividades de Investimentos				
Aquisição de Imobilizado - Com Restrição	(8.734)	(263.413)	(8.734)	(263.413)
Aquisição de Imobilizado - Sem Restrição	(1.627.186)	(982.102)	(533.134)	(1.252.27)
Obras em Andamentos - Sem Restrição	(515.507)	(254.389)	(515.507)	(254.389)
Aquisição de Participações Societárias	(3.632.989)	0	(3.632.989)	0
Recebimento de Cotas de Participações Societárias	1.576.000	90.000	1.576.000	90.000
	(2.765.897)	(1.051.470)	(1.211.870)	(989.630)
Disponibilidade das Atividades de Investimentos				
Fluxo das Atividades de Financiamentos				
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos	45.664	0		
Pagamento de Empréstimos	(13.984)	(69.362)	(13.984)	(69.362)
Outros Pagamentos das Atividades e Financiamento	(196.617)	0		
	(164.818)	(69.362)	(13.984)	(69.362)
Disponibilidade das Atividades de Financiamentos				
Aumento/Redução no Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.848.156)	938.681	(978.798)	(27.354)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início de Período	8.432.134	7.493.453	3.531.247	3.558.601
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final de Período	6.583.979	8.432.134	2.552.449	3.531.247

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017

Nota 1 – Contexto operacional – A SOCIEDADE MATONENSE DE BENEMERÊNCIA, fundada em 11 de Maio de 1913, Associação Civil, Sem Fins Lucrativos, com o objetivo de prestar serviços, médico-hospitalares, científicos, técnicos, assistenciais, educacionais e sociais. Aplica integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional em manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional, e para tal finalidade mantém atualmente o Hospital Carlos Fernando Malzoni, na cidade de Matão-SP, à Rua Sinharinha Frota, 556. A Sociedade Matonense de Benemerência adquiriu no exercício de 2017 a operadora de planos de saúde MATÃO CLINICAS & AMHMA SAÚDE LTDA. CNPJ 50.432.863/0001-06, ANS 416495.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – As Demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis com atendimento integral das Leis Nº. 6.404/76, das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, definidas pela Resolução 1.159/09 do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e ITG 2002 aprovada pela Resolução 1.409/12 do CFC e demais disposições complementares que contemplam as Entidades sem Fins Lucrativos e estão sendo divulgadas de forma comparativa aos exercícios de 2018 e 2017 e estão sendo apresentadas em moeda real. As demonstrações contábeis estão Consolidadas com dados contábeis da controladora Sociedade Matonense de Benemerência e da Controlada Matão Clinicas & AMHMA Saúde Ltda., onde as operações contábeis entre as empresas foram eliminadas de acordo com as normas contábeis vigentes.

Nota 3 – Caixa e equivalente caixa - De acordo com a ITG 2002 aprovada pela Resolução 1.409/12 do CFC, apresentamos as disponibilidades financeiras com segregação dos recursos com restrição do recursos sem restrição:

Caixa e Equivalente de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	11.200	11.177	11.200	11.177
Bancos Conta Movimento - Recursos sem Restrição	1.476.134	2.228.487	1.331.664	2.161.171
Aplicações financeiras - Sem Restrição	827.121	1.611.341	233.632	872.986
Sub-Total - Sem Restrição	2.314.455	3.851.005	1.576.496	3.045.333
Bancos Conta Movimento - Recursos Com Restrição	2.622	41.135	2.622	41.135
Aplicações financeiras - Com Restrição	4.266.902	4.539.994	973.331	444.779
Sub-Total - Com Restrição	4.269.524	4.581.129	975.953	485.914
Total das Disponibilidades	6.583.979	8.432.134	2.552.449	3.531.247

Notas 4 – Principais diretrizes contábeis

- Créditos SUS a Receber: Valores a serem recebidos mediante prestação de serviços ao SUS (Sistema Único de Saúde) e/ou incentivos proposto pelo SUS;
- Créditos a Receber Prefeituras: Referem-se a contratos de prestação de serviços celebrados com os municípios e/ou subvenções propostas por leis específicas;
- Adiantamento a Colaboradores: Refere-se a adiantamento de férias aos colaboradores da entidade;
- Despesas Antecipadas representadas nos valores pagos durante o exercício onde a despesa é reconhecida na devida competência contábil;

- e) Receitas, Custos e Despesas: Estão apropriadas pelo regime de competência;
- f) Receitas, Custos e Despesas: Estão apropriadas pelo regime de competência;
- g) Realizável em Longo Prazo: representa créditos a receber cujo vencimento é posterior a 12 meses, sendo compreendido este o ciclo da atividade;
- h) Empréstimos e Financiamentos: representa valores de empréstimos contratados onde estes estão apresentados pelo valor presente de liquidação;
- i) Acordos Judiciais: Representa saldos a pagar de ações trabalhistas e cíveis, acordadas e/ou tramitadas em julgado, onde existe a obrigação de pagar ao reclamante/autor.

Nota 5 – Contas a Receber: representa valores a receber pela de serviços e pela venda de planos de saúde, distribuídos conforme quadro abaixo:

Contas a Receber

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Particulares	15.730	4.236	15.730	4.236
Convênios e Sairas Casas	2.653.627	4.147.867	2.653.627	4.147.867
Prefeituras	11.846.946	4.726.420	11.846.946	4.726.420
SUS - Sistema Único em Saúde	2.960.001	1.926.231	2.960.001	1.926.231
Cheques e Cartões a Receber	206.263	231.202	206.263	231.202
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.519.740	1.383.315		
Total das Contas a Receber	19.202.306	12.419.272	17.682.567	11.035.957

Nota 6 – Créditos Tributários a Recuperar: representa valores de PIS sobre a folha de pagamentos a recuperar, o qual a entidade recuperou a através de ação judicial;

Nota 7 – Estoques: Os estoques estão representados pelo custo médio de aquisição, lançados pelo regime de competência, os quais estão sua composição de saldos está distribuída conforme quadro abaixo:

Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
DROGAS E MEDICAMENTOS	443.819	381.425	443.819	381.425
MATERIAIS HOSPITALARES	326.002	380.199	326.002	380.199
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	31.144	63.729	31.144	63.729
MATERIAIS DE LAVANDERIA	6.399	3.927	6.399	3.927
MATERIAIS DE LIMPEZA E HIGIENE	27.082	19.025	27.082	19.025
MATERIAIS DE MANUTENÇÃO	135.303	128.578	135.303	128.578
MATERIAIS DE ROUPARIA	225	5.492	225	5.492
OPME	142.341	269.396	142.341	269.396
IMPRESSOS E MATERIAIS DE EXPEDIENTE	22.619	25.815	22.619	25.815
E.P.I (EQUIP. DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL)	40.162	51.363	40.162	51.363
MATERIAIS NÃO REEMBOLSAVEIS	658	778	658	778
MATERIAIS E EQUIP. DE INFORMÁTICA	0	357	0	357
BENS DE PEQUENO VALOR	0	356	0	356
UTENSÍLIOS COPA E COZINHA	7.633	2.783	7.633	2.783
Total dos Estoques	1.183.386	1.333.242	1.183.386	1.333.242

Nota 8 – PCLD - Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – Foi constituída Provisão pelo saldo existente de Créditos a receber, já vencidos e que já foram tomadas medidas administrativas e/ou judiciais para cobrança.

Nota 9 – Ativo Imobilizado e Intangível – Apresentamos abaixo a composição do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível e Movimentação do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL CONTROLADORA					
DESCRIÇÃO	TAXA DE DEPRECIAÇÃO MÉDIA ANUAL	CUSTO DE AQUISIÇÃO EM 31/12/2018	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS EM 31/12/2018	IMOBILIZADO LIQUIDO EM 31/12/2018	IMOBILIZADO LIQUIDO EM 31/12/2017
Imóveis de Uso Próprio - Sem Restrição		17.448.267,22	(2.793.523,64)	14.744.743,64	14.995.875,64
Terrenos		3.769.377,58		3.769.377,58	3.769.377,58
Edificações	4%	13.550.851,41	(2.793.523,64)	10.847.327,83	11.203.675,96
Obras em Andamento		128.038,23		128.038,23	22.822,10
Imóveis de Uso Próprio - Com Restrição		8.219.375,78	(41.178,69)	8.178.199,09	1.355.681,00
Terrenos		4.379.792,87		4.379.792,87	947.832,87
Edificações e Instalações	4%	3.839.582,91	(41.178,69)	3.798.406,22	407.848,13
Bens Móveis - Hospitalares - Sem Restrição		14.445.295,09	(8.334.211,73)	6.111.087,37	6.517.136,33
Aparelhos e Equipamentos	10%	7.327.705,66	(5.745.062,40)	1.582.653,26	1.988.663,50
Móveis e Utensílios	10%	1.026.859,27	(990.667,15)	135.897,12	176.945,16
Equipamentos de T.I.	20%	2.271.999,12	(541.679,61)	1.730.309,31	1.511.159,94
Bens Móveis	10%	3.618.745,04	(1.565.171,38)	2.062.227,68	2.840.367,73
Bens Móveis - Hospitalares - Com Restrição		2.967.587,04	(922.925,52)	2.044.761,52	2.234.345,82
Aparelhos e Equipamentos	10%	2.631.783,07	(861.337,12)	1.752.445,95	1.928.115,47
Móveis e Utensílios	10%	2.325,45	(514,56)	1.810,90	2.024,08
Equipamentos de T.I.	20%	17.087,48	(8.161,87)	10.925,81	14.058,61
Bens Móveis	10%	314.491,04	(34.812,18)	279.578,86	290.147,66
Bens Móveis não Hospitalares - Sem Restrição		267.596,37	(230.838,73)	36.757,64	52.145,54
Veículos	20%	267.596,37	(230.838,73)	36.757,64	52.145,54
Ativo Intangível - Sem Restrição		442.729,85	(61.561,37)	381.168,48	155.902,72
Programas de Computador		409.444,55	(61.561,37)	347.883,48	122.617,72
Marcas e Patentes		33.285,00		33.285,00	33.285,00
TOTAL DO IMOBILIZADO		43.790.955,36	(12.294.237,61)	31.496.717,74	25.311.087,05

MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO E ATIVO INTANGÍVEL CONTROLADORA					
DESCRIÇÃO	IMOBILIZADO LIQUIDO EM 31/12/2017	AQUISIÇÕES 2018	AJUSTES, BAIXAS E TRANSFERÊNCIAS EM 2018	DEPRECIAÇÕES EM 2018	IMOBILIZADO LIQUIDO EM 31/12/2018
Imóveis de Uso Próprio - Sem Restrição	14.995.875,64	161.752,31	(28.268,09)	(384.616,22)	14.744.743,64
Terrenos	3.769.377,58				3.769.377,58
Edificações	11.203.675,96	28.268,09		(384.616,22)	10.847.327,83
Obras em Andamento	22.822,10	133.484,22	(28.268,09)		128.038,23
Imóveis de Uso Próprio - Com Restrição	1.355.681,00	6.838.400,00	0,00	(16.881,91)	8.178.199,09
Terrenos	947.832,87	3.431.960,00			4.379.792,87
Edificações	407.848,13	3.406.440,00		(16.881,91)	3.798.406,22
Bens Móveis - Hospitalares - Sem Restrição	6.517.136,33	573.326,75	0,00	(979.375,71)	6.111.087,37
Imobilizados a Regularizar	0,00				0,00
Aparelhos e Equipamentos	1.988.663,50	151.389,63		(587.390,87)	1.582.653,26
Móveis e Utensílios	176.945,16	76.329,37		(117.497,41)	135.897,12
Equipamentos de T.I.	1.511.159,94	315.608,75		(99.456,38)	1.730.309,31
Bens Móveis	2.840.367,73			(178.140,05)	2.662.227,68
Bens Móveis - Hospitalares - Com Restrição	2.234.345,82	67.244,80	0,00	(256.829,10)	2.044.761,52
Aparelhos e Equipamentos	1.928.115,47	67.244,80		(242.814,32)	1.752.445,95
Móveis e Utensílios	2.024,08			(514,56)	1.810,90
Equipamentos de T.I.	14.058,61			(3.132,80)	10.925,81
Bens Móveis	290.147,66			(110.508,90)	279.578,86
Bens Móveis não Hospitalares - Sem Restrição	52.145,54	0,00	0,00	(15.387,90)	36.757,64
Veículos	52.145,54			(15.387,90)	36.757,64
Ativo Intangível - Sem Restrição	155.902,72	247.269,29	0,00	(22.003,53)	381.168,48
Programas de Computador	122.617,72	247.269,29		(22.003,53)	347.883,48
Marcas e Patentes	33.285,00				33.285,00
TOTAL DO IMOBILIZADO	25.311.087,05	7.887.993,15	(28.268,09)	(1.674.084,37)	31.496.717,74

Nota 10 – Passivo Circulante – Está registrado pelo valor atualizado até a data do encerramento do exercício. Sendo que os fornecedores de materiais e serviços estão reconhecidos a obrigação pelo valor histórico

Nota 11 – Patrimônio Líquido – O Patrimônio Líquido está constituído da seguinte

forma:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO		
DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
PATRIMÔNIO SOCIAL	31.065.894	27.521.167
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO	60.719	243.529
RESERVA DE CAPITAL	15	15
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(5.017.825)	(186.723)
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	2.077.735	3.814.451
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.186.539	31.309.438

Houve lançamento na conta ajuste de exercícios anteriores, referente a valores a receber da Prefeitura Municipal de Matão-SP, dos convênios com os programas Estratégia Saúde da Família, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e Pronto Atendimento na Unidade do Pronto Socorro, a entidade possuía valores a receber destes convênios, tendo em vista que o município não pagou pelos valores conveniados em sua integralidade, devidos mensalmente, fato que gerou contas a receber do município. Entendimento posterior entre as partes resultou no consenso de os valores conveniados não fossem fixos, mas tetos base, ocasionando no entendimento que, uma vez mantidos os serviços nos valores recebidos, não haveria saldo remanescente a receber.

Nota 12 – Benefícios Fiscais Usufruídos e Previdência – De acordo com o Art. 150, Parágrafo 7º, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 a entidade é Imune do IRPJ e Isenta de Contribuições de acordo com o Art. 195 da Constituição da República Federativa do Brasil e Regulamentada pela Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009 e pelo decreto 7.300 de 15 de outubro de 2010. Em atendimento à resolução CFC 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, demonstramos a seguir os valores relativos à imunidade e isenções usufruídas pela SOCIEDADE MATONENSE DE BENEMERÊNCIA durante os exercícios de 2018 e 2017, como se devido fossem:

ISENÇÕES USUFRUÍDAS (FILANTROPIA) LEI 12.101/09 CONTROLADORA							
DESCRIÇÃO	INSS PATRONAL	COFINS	CSLL	PIS	IRPJ	ISSQN	TOTAL
2018	5.038.034	1.846.874	186.996	229.002	127.887	1.231.250	8.660.042
2017	4.553.931	2.055.022	343.301	0	214.723	1.370.015	8.536.991

Nota 13 – Subvenções e Convênios com entes públicos e Doações voluntárias – No exercício de 2018, a SOCIEDADE MATONENSE DE BENEMERÊNCIA – Hospital Carlos Fernando Malzoni, recebeu a título auxílio e subvenções do poder público municipal, estadual e federal, assim como doações de pessoas físicas e jurídicas que foram contabilizadas conforme Normas Brasileiras de Contabilidade ITG 2002, para fazer a programação de custeio e

operacionalidade das suas atividades filantrópicas, sendo totalmente aplicadas na entidade, como segue:

a) Convênios e Subvenções com Municípios:

CONTRATOS/SUBVENÇÕES MUNICIPAIS - PREFEITURA MUNICIPAL DE MATÃO-SP						
ANO	Nº DO CONVÊNIO	VALOR DO CONVÊNIO	VALOR RECEBIDO	CONTRAPARTIDA	VALOR A RECEBER	OBJETO
2018		1.200.000,00	0,00	0,00	1.200.000,00	Custeio
Sub-total 2017		1.200.000,00	0,00	0,00	1.200.000,00	

SUBVENÇÕES MUNICIPAIS - PREFEITURA MUNICIPAL DOBRADA-SP						
ANO	Nº DO CONVÊNIO	VALOR DO CONVÊNIO	VALOR RECEBIDO	CONTRAPARTIDA	VALOR A RECEBER	OBJETO
2018	Lei 1.666/2018	135.472,32	135.000,00	472,32	0,00	Custeio

ANO	Nº DO CONVÊNIO	TETO DO CONVÊNIO	VALOR RECEBIDO	OBJETO
2018	Conti. Pronto Socorro	7.080.000,00	6.353.005,71	Custeio para Gestão
2018	Convênio - SAMU	4.080.000,00	2.833.846,03	Custeio para Gestão
2018	Convênio - E.S.F	3.840.000,00	3.246.925,73	Custeio para Gestão
TOTAL 2018		15.000.000,00	12.443.777,47	

b) Convênios e Subvenções com o Estado de São Paulo:

SUBVENÇÕES ESTADUAIS - ESTADO DE SÃO PAULO						
ANO	Nº DO CONVÊNIO	VALOR DO CONVÊNIO	VALOR RECEBIDO	CONTRAPARTIDA	VALOR A RECEBER	OBJETO
2018	345/2016 - Sustentáveis	784.239,60	0,00	0,00	784.239,60	Custeio
2018	181/2016 - Rio Santa Casa	84.500,00	0,00	0,00	84.500,00	Custeio
2018	241/2016 - Rio Santa Casa	804.825,00	369.025,00	0,00	415.800,00	Custeio
2018	825/2016 - Sustentáveis	6.879.105,15	3.229.480,55	0,00	3.450.654,60	Custeio
2018	159/2018 - Governador Geraldo Alencar	2.180.000,00	513.000,00	0,00	1.647.000,00	Custeio
2018	699/2017 - Deputado Wilson Gasparini	200.500,00	80.500,00	0,00	120.000,00	Custeio
2018	845/2016 - Conselho Inter-hospitalares de Transplantes	240.000,00	120.000,00	0,00	120.000,00	Custeio
SUB-TOTAL 2018		10.963.169,75	4.330.970,55	0,00	6.832.194,20	

c) Convênios e Subvenções com a União:

SUBVENÇÕES E CONTRATOS FEDERAIS						
ANO	Nº DO CONVÊNIO	VALOR DO CONVÊNIO	VALOR RECEBIDO	CONTRAPARTIDA	VALOR A RECEBER	OBJETO
2018	Port 2.241/2016 - Telemedicina	51.613,50	51.613,50	0,00	0,00	Aquisição de Equipamentos
2018	837926/2016	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	Aquisição de Equipamentos
2018	837926/2016	118.296,00	118.296,00	0,00	0,00	Aquisição de Equipamentos
2018	850658/2017 - Maria Siqueira	180.700,00	0,00	1.300,20	159.570,00	Aquisição de Equipamentos
2018	856925/2017 - Ministério da Saúde	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	Aquisição de Equipamentos
2018	856425/2018 - Lobo Neto	280.672,00	0,00	10.672,00	250.000,00	Aquisição de Equipamentos
SUB-TOTAL 2018		791.281,50	269.909,50	11.972,20	509.570,00	

d) Outras Receitas

OUTRAS RECEITAS CONSOLIDADO		
DOAÇÕES RECEBIDAS DE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS		
NATUREZA	2018	2017
Receitas Com Aluguéis	559.547	131.408
Receitas Com Doações	157.055	92.388
Mensalidade/Anuidade Dos Socios	14.310	14.895
Receitas Nota Fiscal Paulista	0	88.714
Receitas Com Xerox	4.979	5.550
Receitas Taxas	41.283	15.907
Receitas Com Res. de Despesas	0	0
Receitas Com Ação Judicial	1.219.723	674.714
Receitas Com Prêmios de Seguros	0	0
Receitas com Sucatas	4.400	2.120
Outras Receitas	0	21.657
Serviços Educacionais	1.040.042	384.042
TOTAL OUTRAS RECEITAS	3.029.054	1.431.675

Nota 14 – Atendimentos ao SUS – Sistema Único de Saúde – A SOCIEDADE MATONENSE DE BENEMERÊNCIA – mantenedora do Hospital Carlos Fernando Malzoni, em atendimento ao artigo 4º da Lei nº 12.101/2009, regulamentada pelo Decreto 7.300/2010 e Portaria MS 1.970/2011, apresentou em 2018 percentuais de atendimentos decorrentes de convênio firmado com o SUS (Sistema Único de Saúde) superior a 60% (sessenta por cento) do

total de sua capacidade instalada, sendo que atingiu o percentual de 86,83% (Oitenta e Seis inteiros e Oitenta e três décimos por cento). Fonte de dados: www.datasus.gov.br

CÁLCULO DO PERCENTUAL CEBAS (EXERCÍCIO DE 2018)	BASE	% ABSOLUTO	% USO
ATUAÇÃO NO ART. 20, § 1º, I DO DECRETO 8.242/2014			
PACIENTES DIA SUS	28.363		
PACIENTES DIA SUS + PACIENTES DIA NÃO SUS	39.215	72,33%	72,33%
ATUAÇÃO NO ART. 20, § 1º, II DO DECRETO 8.242/2014			
PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SUS	299.616		
PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SUS + PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS NÃO SUS	332.710	90,05%	10,00%
ATUAÇÃO NO ART.			
I - atenção obstétrica e neonatal;		1,50%	1,50%
II - atenção oncológica;		1,50%	0,00%
III - atenção às urgências e emergências;		1,50%	1,50%
IV - atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas; e		1,50%	1,50%
V - hospitais de ensino.		1,50%	0,00%
PERCENTUAL SUS FINAL AO CEBAS			86,83%

Nota 15 – Provisões Contingenciais – A entidade possui em poder de Escritórios de Advocacia, ações judiciais e para contingências das mesmas, constituindo-se provisão em valores estimados de perdas. As ações são classificadas pelos advogados em:

Prováveis - grande probabilidade de perda para a entidade,

Possíveis - onde os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo, não havendo um prognóstico conclusivo, e

Remota - onde é remotamente trará perda a entidade.

Tipo de Ação	Cíveis	Trabalhistas	TOTAL 2018
Prováveis	-	651.036	651.036
Possíveis	10.387.185	-	10.387.185
TOTAL	10.387.185	651.036	11.038.221

Tipo de Ação	Cíveis	Trabalhistas	TOTAL 2017
Prováveis	340.000	661.036	1.001.036
Possíveis	7.587.910	-	7.587.910
TOTAL	7.927.910	661.036	8.588.946

Nota 16 – Seguros Contratados – A entidade contrata seguros para cobertura de sua frota de veículos, para cobertura de risco profissional médico e cobertura de suas edificações. Os seguros contratados estão abaixo relacionados.

SEGUROS CONTRATADOS				
CONTROLADORA				
COBERTURAS DE SEGUROS CONTRATADOS				
SEGURO CONTRATADO	Nº DA APÓLICE	FIN DA VIGÊNCIA	SEGUROADORA	VALOR DA COBERTURA
GM S10 (GASOLINA) NAC 22 STD MPFVOPR ANO 2009/2000	33.31.1762611.0	26/09/2019	ITAÚ SEGUROS	100% FIPE
VW GOL 1.0 TRENDLINE BV TOTAL FLEX ANO 2014/2015	33.31.1762611.0	26/09/2019	ITAÚ SEGUROS	100% FIPE
VW SAVERO 1.8 CITY TOTAL FLEX ANO 2006/2007	33.31.1762611.0	26/09/2019	ITAÚ SEGUROS	100% FIPE
VW SAVERO 1.8 TOTAL FLEX (09) ANO 2010/2011	33.31.1762611.0	26/09/2019	ITAÚ SEGUROS	100% FIPE
SPACEFOX TRED 1.8 BV (02) TOTAL FLEX AP	51.7720181A310626490	13/08/2019	ALLIANZ AUTO	110% FIPE
RESPONSABILIDADE CIVIL ADMINISTRADORES	20.10.0012682.12	14/12/2019	CHUBB SEGUROS BRASIL S.A	R\$ 15.000.000,00
RESPONSABILIDADE CIVIL RISCO PROFISSIONAL	148.78.00.78231.28	22/09/2019	CHUBB SEGUROS BRASIL S.A	R\$ 700.000,00
EMPRESA - DANOS PATRIMONIAIS	101.062.422.02015	22/09/2019	INDUMENSA	R\$ 11.240.000,00

Nota 17 – Conciliação entre o lucro líquido e caixa Líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais - Conforme determina a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TG 03 – item 20A), apresentamos a conciliação entre o Lucro Líquido e Caixa Líquido Gerado (consumido) nas Atividades Operacionais:

CONCILIAÇÃO ENTRE LUCRO LÍQUIDO E CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS CONSOLIDADO		
DESCRIÇÃO	2018	2017
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2.291.543	4.898.852
Depreciação/Amortização/Exatidão	1.948.540	1.780.321
Equivalência Patrimonial	86.440	86.310
Saldo de Bens do Ativo Imobilizado	0	2.31
Provisão para Riscos e Processos Trabalhistas	1.06.48	1.06.408
Provisão para Crédito de Liquidação Dividida	1.61.741	442.363
Edição Tabela Contábil/Atualização no Exercício	1.469.170	2.906.453
Provisões Trabalhistas	43.257	639.525
Subsídios a Realizar/Outras	2.054.263	
RESULTADO AJUSTADO	8.548.351	4.776.871
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS		
Aumento (Redução) em Subvenções a Recibir	1.004.802	1.00.000
Aumento (Redução) em Contas a Receber	1.669.437	1.221.134
Aumento (Redução) em Estoques	185.000	41.354
Aumento (Redução) em Impostos a Receber	769.400	48.625
Aumento (Redução) em Outros Controles	600.397	2.030.123
Aumento (Redução) em Fornecedores e Prestadores de Serviços de Saúde	790.910	774.552
Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos	1.000	1.000
Aumento (Redução) em Salários e Encargos	101.647	469.870
Aumento (Redução) em impostos e contribuições sociais	4.400	
Aumento (Redução) em Subvenções a Receber	1.3.60.110	760.027
Aumento (Redução) em Ações Judiciais	1.000.000	501.000
Aumento (Redução) em Ações Civis e Trabalhistas	10.000	10.000
Aumento (Redução) em Outros Obrigações	1.000.000	1.000.000
TOTAL	17.883.781	12.716.999
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS GERADAS (CONSUMIDAS)	782.940	2.058.512

Nota 18 - Gratuidades/Voluntariado - De acordo com o art. 13, parágrafo 1º do Estatuto da Sociedade Matonense de Benemerência, os Conselheiros, Diretores e Sócios, não terão direito a qualquer remuneração pelo exercício de cargos, em atendimento à Resolução CFC nº 1.409/2012, ITG 2002 (item 20). Apresentamos a estimativa de custos dos trabalhos voluntários exercidos pelos Diretores e Conselheiros como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro:

Descrição	2018	2017
Conselho de Administração	139.388	129.600
Diretoria Executiva	243.928	226.800

Nota 19 – Eventos Subsequentes - A Entidade, até 23 de março de 2019, não identificou quaisquer eventos subsequentes significativos para divulgação nas suas Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018.

Matão (SP), 23 de Março de 2019.

João Carlos Marchesan
Diretor Presidente
Diretoria Executiva

Denise Paolinetti da Camara Minelli
Superintendente Hospitalar

Diego Wagner Santos
Contador
CRC 1SP262717/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1) O Conselho Fiscal, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis e Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrativo de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2018 e 2017.

2) Com base nos exames efetuados, os membros do Conselho Fiscal, opinam favoravelmente à aprovação dos referidos documentos.

Matão (SP), 23 de Março de 2019.

José Valentim Bononi
Conselheiro Fiscal



Sidinei A. Bueno Toledo
Conselheiro Fiscal



Lauro Antônio Gorgatti
Conselheiro Fiscal

